



A vida sem Deus

“A busca pelo sentido e propósito da vida”

Eclesiastes 1:1-18

Wayne J. Edwards, Pastor

O rei Salomão, filho do rei Davi, escreveu o Livro de Eclesiastes antes de sua morte em 931 a.C.

- Como rei, Salomão teve a oportunidade e os recursos para buscar as recompensas da sabedoria, do prazer e do trabalho em si mesmos – alguns acreditam que ele não era apenas o homem mais rico do mundo naquela época, mas o homem mais rico que já existiu.
- O conteúdo de Eclesiastes reflete a perspectiva de alguém que olha para trás, para uma vida rica em experiências, mas carente de recompensas duradouras.
- No entanto, o tom melancólico do texto sugere que, no final da vida, Salomão olhou para trás, para sua insensatez, com arrependimento e apontou para seus leitores um caminho para uma vida melhor e mais simples, vivida em obediência a Deus.

Eclesiastes é o quarto livro da série de cinco livros de poesia e sabedoria da Bíblia.

- **O Livro de Jó** explica a crise do sofrimento físico; ele desafia a visão secularista de que, se uma pessoa sofre, é porque cometeu um pecado.
- **O Livro dos Salmos** explica a crise do sofrimento emocional. Segundo um psicólogo cristão, o Livro dos Salmos abrange todas as emoções que a humanidade pode experimentar e como nossas emoções refletem a profundidade de nosso relacionamento com Deus.
- **O Livro de Provérbios** explica como Deus projetou o mundo para funcionar. Não é um livro de promessas, ou seja, se seguirmos as regras, tudo dará certo, mas sim um livro de princípios; regras gerais que, se seguidas, normalmente produzem bons resultados.
- **O livro de Eclesiastes** afirma que o desejo de acumular riquezas e sabedoria mundana não garante uma vida feliz e saudável. Na verdade, ele descreve a vida sem Deus como fútil, sem sentido, vazia e vaidosa.
- **O Cântico dos Cânticos** explica a única experiência significativa que Deus deseja que tenhamos durante nossos poucos anos de vida, e essa experiência é o amor romântico; experimentar o que significa ter um relacionamento de aliança com outro ser humano para toda a vida.

Veja como tudo se encaixa!

- **Jó** nos ensina como confiar em Deus em meio à dor e ao sofrimento.
- **Os Salmos** nos ensinam como expressar nossas emoções, da tristeza à alegria; da dor à serenidade; das profundezas da depressão aos portais do louvor e da adoração.
- **Os provérbios** oferecem sabedoria prática para a jornada da vida; os problemas da vida parecem se resolver melhor se seguirmos essas regras, e isso é especialmente verdadeiro nas áreas da moralidade e do convívio com os outros.
- **Eclesiastes** nos lembra que há limites para o prazer desta vida, não importa o quanto trabalhemos ou o quanto nos esforcemos para seguir as regras, pois vivemos em um mundo caído, um mundo imperfeito, um mundo infectado e infestado pelo pecado, e a vida pode se tornar muito frustrante.
- **O Cântico dos Cânticos** nos ensina que, ao percebermos o vazio desta vida e a sua efemeridade, se desejamos experimentar uma alegria duradoura, especialmente na velhice, precisamos cultivar e desenvolver um relacionamento amoroso com nosso parceiro(a) e gerar filhos.

Em Eclesiastes 12:13-14 , Salomão chegou à mesma conclusão que em Provérbios 1:7 : o propósito final de Deus para nossas vidas é ***“Temer a Deus e guardar os seus mandamentos, porque este é o dever de toda a humanidade”***.

- Temer a Deus significa respeitá-Lo, honrá-Lo, reverenciá-Lo; reconhecer Sua santidade, bem como Sua grandeza, e fazemos isso obedecendo à Sua Palavra.
- A primeira pergunta do Catecismo de Westminster é: **Qual é o fim principal do homem?** A resposta: “ ***O fim principal do homem é glorificar a Deus e louvá-Lo para sempre.***”

Em Eclesiastes 1:1 , Salomão se identificou pela palavra hebraica “*gohelet*”, que é traduzida como “Pregador”.

- A palavra hebraica para “vaidade” é “Hevel”.
 - Em inglês, “hevel” significa “sem sentido”.
 - Em hebraico, “hevel” significa “vapor” ou “fumaça”.
 - Salomão usou essa palavra 38 vezes como metáfora para descrever a falta de sentido da vida sem Deus.
- Enquanto Eclesiastes apresenta uma visão naturalista da vida, o objetivo de Salomão é reconhecer o governo e o reinado de Deus no mundo.
- Salomão expressou sua visão naturalista no segundo versículo do primeiro capítulo: “Vaidade de vaidades! Tudo é vaidade!”
- A vida não tinha sentido para ele; nada fazia sentido: ele havia experimentado o prazer, o trabalho e o intelecto, e embora pudessem ter sido temporariamente agradáveis e até benéficos, havia em sua alma aquela fome pelo significado e propósito mais plenos da vida.
- No prólogo, versículos 1-11, Salomão expressou seu cansaço pelo fato de nada nunca mudar e nada nunca satisfazer.
- Salomão buscava o significado e o propósito da vida na sabedoria, no prazer, na retidão, no trabalho, na riqueza e na honra, as mesmas coisas que as pessoas buscam hoje em dia.
- Mas assim como Salomão não encontrou o significado e o propósito de sua vida nessas seis coisas em sua época, nossos antepassados também não encontraram, e nós também não encontraremos, nem nossos filhos.
- Versículo 13 – Salomão disse que, sem a revelação de Deus, era impossível para o homem mortal compreender a vaidade da vida.

- Versículo 14 – Salomão disse que, mesmo com toda a sua sabedoria, não conseguia encontrar o sentido da vida.
- Versículos 15-18 – Salomão disse que, embora fosse muito inteligente, no fim das contas seu intelecto só lhe causava frustração, pois ainda não conseguia discernir o verdadeiro significado e propósito da vida.

Todos nós desejamos conhecer e vivenciar o verdadeiro significado e propósito da vida, e muitas vezes essa busca nos leva por caminhos sinuosos, com altos e baixos, repletos de momentos de satisfação que brilham intensamente por um tempo, mas que eventualmente se desvanecem.

- Eclesiastes nos diz que, quando tentamos encontrar o sentido da vida na busca do prazer, no comprometimento com um emprego ou carreira, ou na busca da excelência intelectual, acabaremos descobrindo que essas buscas são infrutíferas.
- Eclesiastes nos mostra um homem que viveu esse processo – Salomão teve todas as oportunidades para viver uma vida bem-sucedida e gratificante, mas chegou ao fim de seus dias com uma perspectiva mais sábia e experiente: a vida não tem sentido sem Deus.
- Quando estamos rodeados pelos prazeres do mundo e somos tentados a proclamar a busca por eles como o objetivo final da vida, Deus nos deu o Livro de Eclesiastes para nos lembrar que a vida está destinada a permanecer insatisfatória a menos que reconheçamos a intervenção de Deus.
- Ouça as palavras de Salomão para que elas o encorajem a depositar sua confiança somente no Senhor.

**“De tudo o que se tem ouvido, a conclusão é:
Tema a Deus e guarde os seus mandamentos,
porque isso se aplica a todos.
Pois Deus trará a julgamento toda obra,
inclusive tudo o que está oculto, seja bom, seja mau.”
Eclesiastes 12:13-14**